

8º Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior da Universidade Estadual de Maringá – EAIC-Júnior- UEM

LIMITE DOS CONCEITOS DE LAZER E SUAS IMPLICAÇÕES NO ESPORTE, NA RECREAÇÃO E NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Angela Beatriz Oliveira Domingos (PIBIC/CNPq/UEM/CAP), Ana Catarina Barbosa Penafort (PIBIC/CNPq/UEM/CAP), Natalia Ludmila Marques Gonçalves (PIBIC/CNPq/UEM/CAP), Érika Fernandes de Almeida Arruda (GEL/UEM), Giuliano Gomes de Assis Pimentel (GEL/UEM), Decio Roberto Calegari (Orientador), e-mail: ggapimentel@uem.br Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências da Saúde/Maringá, PR.

Universidade Estadual de Maringá/Colégio de Aplicação Pedagógica

Ciências da Saúde/Educação Física

Palavras-chave: Família, Brincar, Tempo livre.

Resumo:

Os conceitos de lazer, embora pretensamente universais, não ajudam a operar com o lazer nas diferentes configurações, como a familiar, por exemplo. Neste estudo caracterizamos o lazer das famílias. Foram enviados 50 questionários em formulário virtual, havendo 25 respondentes válidos. As famílias são urbanas e a distribuição de filho(a)s no lazer é 01 (24%), 02 (48%) e 03 (28%). Há reconhecimento de que o tempo livre diminui e, portanto, muda a conceito dado ao lazer. As práticas de lazer nunca praticadas em família foram: praticar slackline (83%), andar de skate (64%), empinar pipa (56%), acampar ou pescar (52%) e fazer piquenique (36%). Quando questionados sobre quais desejam realizar em família, os familiares privilegiam as atividades ao ar livre que não envolvam esporte. Nesse sentido, os desejos mais recorrentes foram acampar/pescar (60%), passear de bicicleta (56%) e piquenique (44%). Os dados contrariam a tendência teórica de hegemonia da Indústria Cultural do Lazer. Por outro lado, apontam tendência de valorização do ambiente para a vivência. Os conceitos de lazer implícitos nos padrões de lazer dos pesquisados apontam para a predominância das atividades recreativas sobre as esportivas. Assim, vimos que a principal implicação do lazer em família para a Educação Física é que o esporte não está atendendo aos anseios da configuração familiar, sendo uma estrutura sedimentada no gosto particular de cada membro enquanto a recreação possui um valor gregário.

Agradecimentos:

À Fundação Araucária e ao CNPQ pelo financiamento deste trabalho por meio de bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio. À direção e equipe do CAP pelo apoio e ao Laboratório do Lúdico pelo suporte.